

PROVA DE PORTUGUÊS**TEXTO 1**
ANVERSO E REVERSO

01 Cada indivíduo tem sua configuração
02 espiritual, e ela não muda com os anos. É tão
03 constante quanto nossos cromossomos ou as
04 nossas impressões digitais. As circunstâncias é
05 que variam, permitindo por vezes que certos
06 tipos ofereçam de si uma imagem nova e até
07 surpreendente, num desmentido a julgamentos
08 anteriores. Só em determinadas circunstâncias
09 é que se pode medir bem a têmpera de um
10 indivíduo, sua inteligência, sua loucura, sua
11 poesia, sua capacidade de amar. Mas o
12 indivíduo não muda. Mudam os ângulos e as
13 luzes com que o vemos. Por isso somos
14 freqüentemente forçados a alterar julgamentos
15 anteriores, errôneos e incompletos sobre as
16 pessoas. Já Machado de Assis assinalara ao
17 contrário da voz corrente que a ocasião não faz
18 o ladrão. A ocasião faz o roubo. O ladrão nasce
19 feito. Também a honestidade não é um traço
20 permanente. É uma conquista de cada dia. Só é
21 permanente a tentação e a possibilidade de
22 sucumbir a ela. A bondade resulta de muitos
23 fatores, todos variáveis. Já se disse que a
24 saúde é um estado provisório que não
25 prenuncia nada de bom. O mesmo se pode
26 dizer da virtude. Tudo é provisório no homem,
27 até o crime. Daí a impossibilidade de
28 conhecimento dos outros, e até mesmo de nós
29 próprios. Quando encontro alguém, após
30 ausência de algumas semanas, sempre inicio
31 uma conversa com cautela. Posso não ter mais
32 diante de mim a mesma pessoa.

(Adaptado de *A Psicologia do Brasileiro*,
CARNEIRO, J. Fernando. São Paulo: Ed. Agir,
1971)

01. O texto inicia afirmando que

- A) o caráter de um indivíduo é predestinado.
- B) o caráter de alguém é produto do meio em que vive.
- C) o caráter é traço inseparável de cada indivíduo.
- D) o caráter do indivíduo é passível de mudanças.

02. O vocábulo “configuração” (linha 01) significa

- A) referência.
- B) feitiço.
- C) aparência.
- D) protótipo.

03. No texto, a palavra “julgamentos” (linha 07) pode ser substituída por

- A) apreciações.
- B) acusações.
- C) conceitos.
- D) juízos.

04. Marque a alternativa que está em **discordância** com a idéia do texto.

- A) O comportamento humano varia segundo as circunstâncias.
- B) A cada momento o homem pode se aprimorar.
- C) Em nossa vida quase sempre alteramos conceitos.
- D) O tempo muda o comportamento das pessoas.

05. “Já se disse que a saúde é um estado provisório que não prenuncia nada de bom”. (linhas 23 a 25).

Infere-se dessa afirmativa que

- A) estamos sempre doentes.
- B) há sempre uma justificativa para a doença.
- C) assim como a vida, a saúde está sujeita a sofrer alterações.
- D) nossos cromossomos são inconscientes.

06. Marque a alternativa que **NÃO** condiz com a idéia do texto.

- A) No homem, tudo é definitivo.
- B) O homem é como a moeda, tem dois lados.
- C) O homem não conhece suas próprias reações.
- D) Pouco tempo pode ser suficiente para modificar o homem.

07. O texto sugere que

- A) a complexidade é uma característica do caráter do homem.
- B) no homem, tudo é provisório.
- C) no homem, a capacidade de mudar é uma constante.
- D) o criminoso é nato.

08. Conclui-se desse texto que

- A) o homem interfere no meio.
- B) é comum ao homem ser virtuoso.
- C) o homem pode ser modificado pelo meio.
- D) o homem não sucumbe diante das tentações.

09. “É tão constante quanto nossos cromossomos ou as nossas impressões digitais”. (linhas 02 a 04). Essa frase, relacionada com a frase da linhas 01/02, expressa

- A) adversidade.
- B) causa.
- C) explicação.
- D) justificativa.

10. “As circunstâncias é que variam, permitindo por vezes **que certos tipos ofereçam de si uma imagem nova e até surpreendente**” (linhas 04 a 07).

Marque a alternativa em que a oração sublinhada tem a mesma função da oração destacada acima.

- A) Sabe-se que o homem é um ser mutável.
- B) O homem é que, muitas vezes, se perverte.
- C) Não sabemos por que certas pessoas mudam de caráter constantemente.

- D) É verdade que o homem ainda é um universo desconhecido.

TEXTO 2
A NOITE MADURA ESTÁ SUSPensa
Heitor Saldanha

- 01 Minha memória é um céu que não habito
02 mas onde vivo em viagem permanente,
03 ela é que me revela o céu descrito
04 se me perco sonhando de repente.
- 05 Às vezes é como a estrela candente:
06 um rastro luminoso no infinito;
07 outras vezes é como um sol morrente
08 que se reflete em mim quando medito.
- 09 agora ela é teu rosto me fitando,
10 é teu sorriso claro proclamando
11 um poema que não posso conter
- 12 e cultivo esta insônia pensativa
13 para que tua imagem seja viva
14 antes que o dia venha te perder.

("NUVEM E SUBSOLO", editora Leitura S.A., Rio: 1968)

11. "Minha memória é um céu que não habito/mas onde vivo em viagem permanente" (versos 01 e 02). Nesses versos o poeta
A) diz algo a respeito de seu estado de espírito.
B) mostra o seu estado mental.
C) diz que não vive na memória, mas que a memória é parte de seu mundo.
D) afirma que a memória é o único meio que encontra para viajar.
12. "mas onde vivo em viagem permanente" (verso 02). Esse verso expressa idéia de
A) adversidade.
B) aceitação.
C) contrariedade.
D) compensação.
13. "Às vezes é como a estrela candente" / "outras vezes é como um sol morrente". (versos 05 e 07). Subentende-se desses versos que
A) a memória do poeta é luminosa como o sol.
B) sua memória, assim como o sol, é portadora de vida.
C) por vezes, a memória fica um pouco obscura.
D) o poeta perdeu a memória.
14. A palavra "candente" no verso 05 tem o sentido de
A) iluminada.
B) ardente.
C) ofuscante.
D) decadente.
15. No poema a palavra **memória** remete a
A) imaginação.

- B) experiências.
C) saudades.
D) muitos fatos.

16. "e cultivo esta **insônia pensativa**". (verso 12). A expressão em negrito denota da parte do poeta:

- A) medo.
B) descontentamento.
C) prazer.
D) sofrimento.

17. No final do soneto o poeta faz referência a

- A) uma imagem de mulher.
B) sua trajetória de vida.
C) perda da memória.
D) reminiscências da infância.

18. Há momentos em que nossa memória falha. Não devemos nos desesperar. Transformando os dois períodos em um só, o elo coesivo é:

- A) enquanto.
B) porquanto.
C) no entanto.
D) embora.

19. "se me perco sonhando de repente" (verso 04). Marque a alternativa em que a frase tem o mesmo valor semântico desse verso.

- A) Quando me perco em devaneios.
B) Desde que eu era era um sonhador.
C) Ainda que a memória me traia.
D) À medida que sonhava com a imagem da amada.

20. Marque a alternativa em que a substituição efetuada **NÃO** altera o sentido da seguinte frase. Não obstante o poeta ter centrado o poema na memória, ele teve dificuldades em lembrar todos os momentos de sua vida.

- A) Como centrou seu poema na sua memória, o poeta teve dificuldades em lembrar tudo.
B) Em razão de ter centrado seu poema na memória, o poeta teve dificuldades em lembrar-se de tudo.
C) A despeito de o poeta ter centrado o poema na memória, ele teve dificuldades em lembrar passagens de sua vida.
D) Diante das dificuldades de rememorar tudo, o poeta centrou seu poema na memória.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

